

Fungos patogênicos isolados de excretas de aves silvestres em Centro de Triagem

Josiara Furtado Mendes; Gracialda Ferreira de Ferreira; Carolina L. Gonçalves; Ana Paula N. Albano; Renata Osório de Faria; Patrícia da Silva Nascente

Zoonoses transmitidas por animais silvestres mantidos como animais de estimação têm sido consideradas um problema de Saúde Pública. Programas de conservação que envolva translocação, soltura e reintrodução envolvem riscos de contágio pela possível transmissão de agentes infecciosos. O objetivo deste trabalho foi pesquisar a presença de fungos patogênicos em excretas de aves silvestres recolhidos em Centro de Triagem. Foram coletadas amostras de excretas de 25 gaiolas com diferentes espécies de pássaros. Foram pesadas 1g das excretas, maceradas e transferidas para tubo falcon estéril com 10ml de solução salina estéril. Os tubos foram homogeneizados em vórtex por 3 minutos e mantidos em repouso por 30 minutos para decantação. Após foi realizada uma diluição de cada amostra, transferindo 1ml do sobrenadante para outro tubo falcon estéril com 9ml de solução salina estéril e 5mg de cloranfenicol. Os tubos foram novamente homogeneizados em vórtex e alíquotas de 100µl semeadas pela técnica de espalhamento com alça de Drigalski estéril em placas de Petri contendo ágar Níger e em placas com ágar sabouraud acrescido de cloranfenicol. As placas foram incubadas à 30°C por até sete dias com observação diária para detecção de crescimento fúngico. Observou-se o isolamento das espécies: *Malassezia* sp., *Candida albicans*, *C. famata*, *C. guilliermondii*, *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp.. Conhecendo-se o caráter oportunista de alguns fungos é importante a identificação dos mesmos, facilitando a adoção de medidas preventivas, como higienização correta das gaiolas, pois o acúmulo das excretas pode indicar um risco tanto para saúde dos profissionais dos centros de triagem como pra saúde pública.